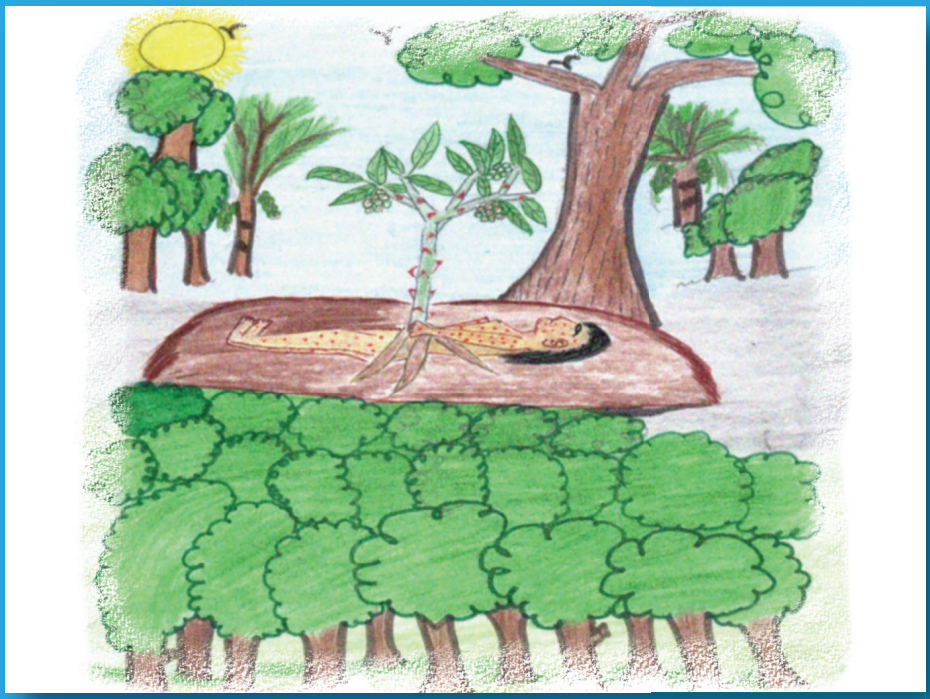
Coleção Saberes Indígenas na Escola Vol. 6

Maria Margarete Noronha Valentim
Miriam Kazaizokairo
Hellen Cristina de Souza
(Organizadoras)

# Alfabetizando com as Histórias dos Ancestrais Haliti



EdUFMT

# Alfabetizando com as Histórias dos Ancestrais Haliti

UFMT

**Ministério da Educação**
**Universidade Federal de Mato Grosso**

*Reitora*
Myrian Thereza de Moura Serra

*Vice-Reitor*
Evandro Aparecido Soares da Silva

*Coordenador da Editora Universitária*
Renilson Rosa Ribeiro

*Supervisão Técnica*
Ana Claudia Pereira Rubio

*CONSELHO EDITORIAL*

EdUFMT

*Membros*
Renilson Rosa Ribeiro (Presidente - EdUFMT)
Ana Claudia Pereira Rubio (Supervisora - EdUFMT)
Ana Carrilho Romero Grunennvaldt (FEF)
Ana Claudia Dantas da Costa (FAGEO)
Carla Reita Faria Leal (FD)
Divanize Carbonieri (IL)
Elisete Maria Carvalho Silva Hurtado (SINTUF)
Elizabeth Madureira Siqueira (IHGMT)
Evaldo Martins Pires (ICNHS - CUS - Sinop)
Gabriel Costa Correia (FCA)
Ivana Aparecida Ferrer Silva (FACC)
Joel Martins Luz (CUR – Rondonópolis)
Josiel Maimone de Figueiredo (IC)
Karyna de Andrade Carvalho Rosetti (FAET)
Léia de Souza Oliveira (SINTUF/NDIHR)
Lenir Vaz Guimarães (ISC)
Luciane Yuri Yoshiara (FANUT)
Mamadu Lamarana Bari (FE)
Maria Corette Pasa (IB)
Maria Cristina Guimaro Abegao (FAEN)
Mauro Lúcio Naves Oliveira (IENG - Várzea Grande)
Moisés Alessandro de Souza Lopes (ICHS)
Neudson Johnson Martinho (FM)
Nilce Vieira Campos Ferreira (IE)
Odorico Ferreira Cardoso Neto (ICHS - CUA)
Osvaldo Rodrigues Junior (IGHD)
Pedro Hurtado de Mendoza Borges (FAAZ)
Regina Célia Rodrigues da Paz (FAVET)
Rodolfo Sebastião Estupiñán Allan (ICET)
Sérgio Roberto de Paulo (IF)
Wesley Snipes Correa da Mata (DCE)
Zenesio Finger (FENF)

Saberes Indígenas na Escola Vol. 6

Maria Margarete Noronha Valentim
Miriam Kazaizokairo
Hellen Cristina de Souza
*Organizadoras*

# Alfabetizando com as Histórias dos Ancestrais Haliti

1ª Edição

EdUFMT
**Cuiabá-MT**
**2019**

Copyright © Hellen Cristina de Souza; Maria Margarete Noronha Valentim & Miriam Kazaizokairo (organizadoras), 2019.

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº9.610/98.

A Edufmt Segue o acordo ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil, desde 2009.

A aceitação das alterações textuais e de normalização bibliográfica sugeridas pelo revisor é uma decisão do autor/organizador

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

A385
Alfabetizando com as Histórias dos Ancestrais Haliti ./ Hellen Cristina de Souza, Maria Margarete Noronha Valentim e Miriam Kazaizokairo (organizadoras). 1ª edição. Cuiabá-MT: EdUFMT, 2019.
60p.

Coleção Saberes Indígenas na Escola – Vol. 6

1. Povos Indígenas. 2. Alfabetização. 3. Povo Paresi-Waymare 4. Povo Paresi Kozarene. 5. Ancestrais Haliti. I. Souza, Hellen Cristina de (org.). II. Valentim, Maria Margarete Noronha (org.). III. Kazaizokairo, Miriam (org.). IV. Título.
CDU 397(=87)

Douglas Rios – Bibliotecário – CRB1/1610

**Coordenação da EdUFMT:** Renilson Rosa Ribeiro

**Supervisão Técnica:** Ana Claudia Pereira Rubio

**Revisão Textual e Normalização:** Áurea Cavalcante Santana

**Diagramação e Arte da Capa:** Mikhail Baraniuk de Queiroz e Bruna Nunes de Souza

**Ilustrações:** Comunidade indígena Paresi/Haliti

**Impressão:** Gráfica Print

Editora da Universidade Federal de Mato Grosso
Av. Fernando Corrêa da Costa, 2.367
Boa Esperança. CEP: 78.060 – 900 - Cuiabá, MT.
Contato: www.editora.ufmt.br
(65) 3313-7155

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

# Equipe de Execução

## Ministério da Educação

Universidade Federal de Mato Grosso

AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA – REDE UFMT

### Equipe Ação Saberes Indígenas na Escola – Rede UFMT

Beleni Saléte Grando
(Coordenação Geral)

### Coordenação Adjunta

Leures Athaide da Silva

### Equipe Pedagógica

Alceu Zóia
Eglen Sílvia Pipi Rodrigues
Ema Marta Dunck-Cintra
Maxwell Gomes Miranda
Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira
(Supervisores - IES)

### Formador de IES

Aurea Cavalcante Santana
Waine Teixeira Junior

### Coordenadores de Ação

Darlene Wodore
Darlene Yaminalo Taukane
Hellen Cristina de Souza
Maria Margarete Noronha Valentim
Miriam Kazaizokairo
Neide da Silva Campos
Sandra Regina Braz Ayres
Xisto Tserenhi Ru Tserenhimi Rami

### Formadores Pesquisadores

Félix Rondon Adugoenau
Jurandir Siridiwe Xavante
Micael Turi Rondon
Nilson Tserewatsa T. E Omo wa

### Orientadores de Estudos

Darlene Wudore
Dineva Maria Kayabi
Edimar Warakoxi
Inácio Airero Buprewe
Ivanete Krixi
Jones de Adenilson Crixi
Lauro Lopes L. Pariko Ekureu
Maria Izabel Rup
Mateus Alcantara Rondon
Nilce Zonizokemairo
Paulo Gaco Tsimani Iwe Xavante
Pomerquenpo Txicao
Valdevino Harison Amajunepa

### Consultoria Pedagógica

Esther Pillar Grossi
Soraya Rodrigues Fernandes
Valéria Renon
Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação -

### Equipe de Apoio Técnico

Edilaine Patrícia Da Silva Neves
Patrícia Graciela Pagliuca
Stephany Giovanna Paipilla Fernandez

# Apresentação da Coleção

A Coleção Saberes Indígenas na Escola nasce com a publicação de oito livros didáticos dos Povos Bororo, Umutina, Chiquitano, Xavante, Paresi, Nambikwara e Manoki, elaborados coletivamente por professores indígenas com suas comunidades e em parceria com a equipe que atua na coordenação e gestão do Projeto "Ação Saberes Indígenas na Escola – Rede UFMT". O Projeto contou com o financiamento do Ministério da Educação como programa criado e desenvolvido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI (2018-2019). Os livros visam atender, especificamente, à alfabetização e práticas de letramento das crianças, jovens e adultos nas comunidades indígenas, considerando suas referências linguísticas e culturais.

O trabalho de organização da estrutura linguística, de acompanhamento pedagógico e editorial é assumido pelos integrantes do GEDDELI/CNPq – Grupo de Estudos, Descrição e Documentação de Línguas Indígenas, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem – UFMT e COEDUC/CNPq – Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação - UFMT, os quais atuaram como parceiros dos respectivos organizadores dos livros.

Beleni Saléte Grando
Coordenadora Geral do Projeto ASIE – Rede UFMT

# SUMÁRIO

**APRESENTAÇÃO** ..... 11
**ALFABETO NA ESCRITA DA LÍNGUA DO POVO PARESI-WAYMARE** ..... 13

**ALFABETO NA ESCRITA DA LÍNGUA DO POVO PARESI-KOZARENE** ..... 15

**A ORIGEM DA MANDIOCA** ..... 17

**KETE KAOTYAKENE** ..... 25
Glossário Português - Waymare ..... 29

**KETE KAOTYA KENE** ..... 31
Glossário Português - Kozarene ..... 36

**SOBRE A SAÍDA DA PEDRA DOS ANCESTRAIS HALITI** ..... 37

**HALITI NIHIKWANE TAHI** ..... 43
Glossário Português - Waymare ..... 47

**KINYOHALITI HIKYOANE TAHI** ..... 49
Glossário Português - Kozarene ..... 53
Glossário Português - Waymare ..... 54
Glossário Português - Kozarene ..... 55

**SOBRE OS AUTORES** ..... 57

**SOBRE AS ORGANIZADORAS** ..... 60

# APRESENTAÇÃO

**Maria Margarete Noronha Valentim**
**Miriam Kazaizokairo**
**Hellen Cristina de Souza**

A organização desta publicação se deu no contexto do projeto Ação Saberes Indígenas na Escola uma proposta do Ministério da Educação, MEC/SECADI, coordenada em Mato Grosso pela Universidade Federal de Mato Grosso em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, SEDUC, com os Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica CEFAPROs e com as Secretarias Municipais de Educação/ SEMECs. A ação destina-se promover a formação continuada de professores da educação escolar indígena, especialmente daqueles que atuam nos anos iniciais da educação básica nas escolas indígenas e está regulamentada pela PORTARIA Nº- 98, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2013. Insere-se, portanto, em um conjunto de ações e políticas públicas orientadas para o fortalecimento da educação básica construída principalmente desde o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa o PNAIC.

A formação inicial e continuada de professores indígenas como política pública é recente e se dá fundamentalmente marcada pelas discussões e demandas do movimento de professores indígenas que ganhou força e visibilidade com a indicação do primeiro representante indígena para a câmara da Educação Básica do Conselho Nacional de Educação a professora Chiquinha Paresí.

A Ação Saberes Indígenas na Escola, para além dos objetivos formativos relacionados ao letramento e numeramento, está marcada pela força do movimento indígena e suas demandas

pela valorização dos saberes tradicionais indígenas, por metodologias culturalmente pertinentes para a educação escolar e pelo protagonismo dos professores indígenas.

Para esta publicação, os professores Haliti-Paresí apontam como objetivo principal o fortalecimento do conhecimento cultural indígena nos espaços da educação, tomando como referência as discussões sobre a centralidade das histórias e do conhecimento Kynyo Haliti. O texto apresentado pontua as diferenças dialetais e linguísticas e a organização interna da sociedade Haliti-Paresí que se subdivide em subgrupos. Os textos são em português e na língua tradicional dos Haliti dos subgrupos Kozarene e Waimare.

A organização dos textos está relacionada aos processos formativos das etapas orientadas pela professora Esther Pillar Grossi e pelo grupo do GEEMPA, sob a coordenação geral do Projeto Saberes Indígenas na Escola – UFMT e IFMT – de Cuiabá. Além dessas referências, considerou-se as leituras sobre experiências de alfabetização e letramento da Colômbia, da Argentina e do Chile e das experiências de formação de professores indígenas que em Mato Grosso, contribuíram para o reconhecimento das histórias dos ancestrais.

Estamos felizes com o resultado do nosso trabalho.

Margarete Noronha, Miriam Kazaizokairo e Hellen de Souza (Organizadoras).

# ALFABETO DA ESCRITA DA LÍNGUA DO POVO
# PARESI-WAYMARE

A –B – E – H – I – J – K – L – M – N – O – R- S – T – X – Z – W – Y

**Vogais orais:**

A - E - I - O
AI - OI - OE - IY - AIY - AIYE

BA - BE - BI - BO
HA - HE - Hl - HO
HAY-HEY-HIY-HOY
KA - KE - Kl - KO -
KWA - KWE - KWI - KWO
KYA - KYE - KYI - KYO
LA - LE -LI - LO
MA - ME - Ml - MO
NA-NE-NI-NO
RA - RE - RI - RO
TA - TE -TI - TO
TYA - TYE - TYI - TYO
WA - WE -Wl - WO
WYA - WYE - WYI -WYO
YA -YE - Yl - YO
ZA-ZE -Zl- ZO
XA - XE - XI - XO
HWA- HWE - HWI - HWO

# ALFABETO DA ESCRITA DA LÍNGUA DO POVO
# PARESI-KOZARENE

**Eyenãe zaidyatitse kakwa wiyako wazaisyaita**

A – B –BY– D– DY– E– F– FY – H –HY– I – J – K – KW-KY- L– LY – M – MY– N –NY– O – R – T – TS– TX- TY –U– W – WY – Y– Z

**Vogais orais:**

A - E - I - O

**Quadro de exemplos das famílias silábicas**
**Eyenãe zaidyatitse kakwa wiyako wazaisyaita**

| |
|---|
| BA - BE - BI - BO - BU |
| BYA - BYE - BYI - BYO - BYU |
| DA - DE - Dl -DO -DU |
| DYA - DYE - DYI - DYO - DYU |
| FYA - FYE - FYI - FYO - FYU |
| HA - HE - Hl - HO - HU |
| HYA - HYE - HYI - HYO - HYU |
| KA - KE - Kl - KO - KU |
| JA-JE-JI-JO-JU |
| KWA - KWE - KWI - KWO - KWU |
| KYA - KYE - KYI - KYO - KYU |
| LA - LE-LI- LO - LU |
| LYA - LYE - LYI - LYO - LYU |
| MA - ME - Ml - MO - UM |

| |
|---|
| MYA - MYE - MYI - MYO - MY |
| NA-NE-NI-NO-NU |
| NYA - NYE - NYI - NYO - NYU |
| RA - RE - RI - RO - RU |
| TA - TE -TI - TO - TU |
| TSA - TSE -TSI - TSO - TSU |
| TXA - TXE - TXI -TXO - TXU |
| TYA - TYE - TYI - TYO - TYU |
| WA - WE -Wl - WO - WU |
| WYA - WYE - WYI -WYO -WYU |
| YA -YE - Yl - YO - YU |
| ZA-ZE-ZI-ZO-ZU |

# A ORIGEM DA MANDIOCA

Zatyamarê e Kokótero moravam perto do lugar de onde Kaxie Saiu, para fazer o sol. Zatyamarê e Kokótero tiveram dois filhos, uma menina Atyolo e o menino Zokoye. Um certo dia Kokótero saiu para fazer necessidades fora de casa, sem saber que uma mulher de resguardo não podia sair de casa.Zatyamarê sabia mais não disse nada. Quando Kokótero abaixouse viu uma pessoa bonita com um arquinho e duas flechas na mão de trás de um Cupinzeiro. Kokótero pensou Assim:  Que gente é essa? Ela se levantou e foi embora para casa e contou para Zatyamare.

Zatyamare disse que era a mãe do Cupinzeiro, mãe da Guariropa do Campo, mãe do indaizinho do campo, mãe do tucum do campo, mãe da palmeirinha de vassoura e também persegue a mulher quando está de Resguardo e sai fora de casa. Não vá pensar que a mãe do Cupinzeiro é gente de outro mundo.

Atyolo logo ficou grande, porque naquela época as crianças cresciam rápido. Zatyamare era artesão fazia peneiras, xire, ápa, pacará na porta da casa das flautas secretas.

Desenho: Leonardo Onizokae | Ilustração: Valdirene Avelino

Atyolo começava a falar:

- Papai! Mamãe

Passava perto do pai e dizia:

- Papai!

Zatyamare só assobiava e ainda gospia no rosto da sua filha e passava escama de peixe nela. Atyolo foi ficando triste e criando verruga.

Um dia a tarde falou para sua mãe:

- Mãe, Eu chamo o papai e ele não me responde.

- Minha filha ele não gosta de mim. Agora mamãe você me enterre

- Mas se eu te enterrar você morre. Disse a mãe

- Não, mamãe. Você me enterre só até a cintura.

Kokotero foi enterrar Atyolo e achou uma terra de formigueiro e enterrou Atyolo ali. Atyolo disse para Kokótero:

-Aqui meu corpo está coçando muito. Me leve daqui e me enterre na queimada do meu tio. Debaixo de um pé de tucari.

Kokotero enterrou Atyolo. Mas Atyolo Disse:

-Aqui também meu corpo está coçando. Me Leva daqui e me enterre na outra queimada do meu tio debaixo de um pé de caripé do mato. Kokotero enterrou Atyolo.

- O meu corpo aqui também está coçando, me leva e me enterra na outra queimada do meu tio no mato debaixo de um pé de cambará do mato. Kokotero enterrou Atyolo.

Atyolo, disse:

-Pode ir embora, mas antes eu queria dizer uma coisa. Em casa você fale para o papai fazer peneira funda para você me coar

nela: Fazer gamela de jatobá do mato ou de carambará do mato para colocar minhas águas dentro e fazer polvilho.

E também, quando papai pegar traira, você faça dela o tição do meu fogo. Quando papai pegar matrinchã, você mistura comigo para eu ficar amarela, cheirosa e gostosa. Quando pegar piava de costela listrada, e você mistura também comigo, para eu ficar gostosa. Quando pegar pacú pintado, você misture comigo para eu ficar vermelha. Quando papai pegar o acará, você traga para mim, para eu fazer pente. Mamãe agora pode ir indo. Eu vou gritar igual aos homens, quando estiver me bebendo, na hora de tocar flauta secreta, Mas você não olha para trás.

Kokotero saiu e andou um pouquinho. Atyolo deu O primeiro grito das flautas secretas. Nessa hora a terra tremeu. De um braço de Atyolo, nasceu a mandioca brava, do outro braço nasceu a mandioca mansa, dos peitos nasceu a mandioca de água. Do sangue o polvilho.

Kokotero olhou para trás, viu um pé de mandioca mais alto que as árvores. E então, Os pés de mandioca de vergonha encolheram e ficaram pequenos.

Kokotero, Disse:

-Bem que a minha filha falou para eu não olhar para trás...

Todo dia Kokotero ia de madrugada ver a filha. Notou que a terra ao redor dos pés de mandiocas ia cada vez aumentando e rachando mais. Eram as raízes da mandioca crescendo e ficando pronto para arrancar. Quando a terra rachou bem mesmo.

Kokotero sempre ia lá cavocar uma raiz de mandioca.

Atyolo dizia:

- Mãe!

Kokotero dizia:

- O que foi Minha

Atyolo respondeu:

-Ah é você? então deixe as raízes pequenas e arranque só as maiores.

Kokotero arrancava as maiores e cortava em pedaços para caber no xire. Enchia o xire e ia para casa. Quando trazia mandioca brava, raspava, lavava, ralava, espremia e fazia biju. Da massa fazia o carimã e chicha da água. Deixava a água da mandioca brava num cuíca para assentar o polvilho e fazer biju do polvilho, e depois cozinhava a agua da mandioca brava, para fazer chicha com o polvilho. às vezes, cortava mandioca brava em lasca e punha ao sol para secar. socava e fazia biju da massa. Quando trazia mandioca d água lavava, raspava um pouco da casca, fazia e chicha, misturava com polvilho, e jogava a massa fora.

Quando trazia mandioca mansa assava tirava a casca e raspando de comprido e comendo. Como sempre jogava fora as cascas de cada espécie de mandioca. Assim Kokotero e Zatyamare iam vivendo, comendo biju e bebendo chicha, mas escondidos.

Um dia Wazare ouviu Zatyamare e Kokotero conversando alegre de madrugada. Wazare disse para o grilo:

Desenho: Waldir Makazokaese

- Vá ver o que Kokotero está fazendo de madrugada.

O grilo foi caiu na chicha de Kokotero rolou, rolou e morreu. pronto para arrancar. Quando a terra rachou bem mesmo.

Kokotero sempre ia lá cavocar uma raiz de mandioca.

Atyolo dizia:

- Mãe!

Kokotero dizia:

- O Que Foi Minha Filha?

Atyolo respondeu:

-Ah é você? então deixe as raízes pequenas e arranque só as maiores.

Kokotero arrancava as maiores e cortava em pedaços para caber no xire. Enchia o xire e ia para casa.

Quando trazia mandioca brava, raspava, lavava, ralava, espremia e fazia biju. Da massa fazia o carimã e chicha da água. Deixava a água da mandioca brava num cuíca para assentar o polvilho e fazer biju do polvilho, e depois cozinhava a agua da mandioca brava, para fazer chicha com o polvilho. às vezes, cortava mandioca brava em lasca e punha ao sol para secar. socava e fazia biju da massa.

Quando trazia mandioca de água lavava, raspava um pouco da casca, fazia e chicha, misturava com polvilho, e jogava a massa fora.

Quando trazia mandioca mansa assava tirava a casca e raspando de comprido e comendo. Como sempre jogava fora as cascas de cada espécie de mandioca. Assim Kokotero e Zatyamare iam vivendo, comendo biju e bebendo chicha, mas escondidos.

Um dia Wazare ouviu Zatyamare e Kokotero conversando alegre de madrugada. Wazare disse para o grilo:

Desenho: Leonardo Onizokae

- Vá ver o que Kokotero está fazendo de madrugada.

O grilo foi caiu na chicha de Kokotero rolou, rolou e morreu. Wazare mandou O bico de prata, dizendo:

-Vá ver o que Kokotero está fazendo de madrugada.

O bico chegou no giral de kokotero, viu bastante polvilho e comeu. O polvilho pregou no bico dele. voltou e contou para wazare. o bico de prata disse ao Wazare:

- Olha o meu bico e veja o que ela está comendo.

O Wazare mandou quem quem. Ele disse:

- Vá ver o que Kokotero está fazendo de madrugada.

Quem chegou ao giral de Kokotero, viu lascas de mandioca brava, corto e levou para wazare. mostrou e disse:

-Está aqui é isso o que ela tem.

Wazare mandou a Mamangava e disse:

-Vá ver o que Kokotero está fazendo de madrugada.

Mamangava foi e viu um urucum e ficou só chupando a flor do urucum. Voltou e disse para Wazare:

- Kokotero tem tudo lá.

Wazare mandou seu filho, dizendo:

- Vá ver o que kokotero está fazendo de madrugada.

O filho de Wazare sentou num pé de ingá e virou uma estrela da tarde.

Um dia de tarde, umas mulheres estavam catando piolho umas nas outras a sombra da casa viram uma fileira de sauvá levando massa branca na cabeça. as mulheres tiraram um pouco da massa da sauvá e experimentaram e disseram:

- Isto é de mandioca.

As mulheres começaram a sondar Kokotero. Um dia viram Kokotero sair de madrugada com um xire. quando Kokotero voltou às mulheres saíram pelo o rastro de Kokotero e chegaram ao grande pé de mandioca brava. O chão estava rachando.

Kanahero começou a cavocar a raiz da mandioca brava. E a Atyolo, perguntou:

- Mãe?

As mulheres não responderam nada e kanahero continuou a cavar.

Kanahero começou a puxa a raiz. a raiz falou:

- Mãe!...

Kanahero continuo a puxar e quebrou a raiz pela metade. A raiz começou a gritar:

-Akay, akay... mamãe estou morrendo!

A raiz virou marandová. O pé de mandioca brava reclinou e caiu. O polvilho espirrou e passou para soveira, a tiborna, a mangava, a seringueira e mandioca brava do mato

Kokótero ficou triste, porque Atyolo não vivia mais e tomou o chá de uma planta, para não ter mais filhos.

# KETE KAOTYAKENE

## Tradução na Língua Materna do Subgrupo Paresi - Waymare

Desenho: Leonardo Onizokae

Zatyamare, Kokotero tyaonita kaxiye nihikoane manya. Kamãe tyaona maheta. Zatyamare, Kokotero, kaisani hinama Iiyani: Ohiryo mokose, Atyolo ena. Mokose zokoiye. Kokotero seko zane, kolalitikoni sekose hati nonita. Maixia waiyolore, ohiryo matyatehena za, maixia aliakere, hikoa menanaka. Zatyamare waiyoreta za, maixia soare nita.

Kokotero, wahakohena za, waiya hatya haliti waíye hare, hito, kore kahekoare, hinama kase kakoare. Ahekohena mene... sala eiye? tiryoheta za, zane heta há hanakozeta zatyamare hiye zakaeni.

Zatyamre neya:

-Hatyo Hatyo, Monoli, wakoli, kareke, olawa, mawera nityo. Kazaikotya ohiryo kaezehalotita za, hikoahena há hanakota. Awa hahekotene, hatyo atyo, monoli nityo. Hatyo atyo, maisa aliyereze jini.

Hatyolo kekoalo, hazerore zuimahaloti, zoima haliti kekoare. Zatyamare, tyomalísare; atyoa, koho, tohiri, abali, iyamaka, ha

hanakanase. Atyolo iriywerohena za, ha neiye, hanityo kawisa; aba, ama haneiye kawisa.

Hatyolo kekoalo, hazerore zuimahaloti, zoima haliti kekoare.

Zatyamare, tyomalísare; atyoa, koho, tohiri, abali, iyamaka, ha hanakanase. Atyolo iriywerohena za, ha neiye, hanityo kawisa; aba, ama haneiye kawisa. Aba, neya za, eneiye miwalisa, ekoazahena enomana, zataholisene ehalo hiye. Kohase tyatya kakoa zololisahene.

Atyolo amaikohalo tyaonita. Kekoalo za tiholasiti taita. Waiye makakoaneta, hanityo hiye neiya: ama, aba, nomizakore, maixia ekoazatyare nomani za, enityo neiya, malo. baba maisa awaitita natyo.

- Kalikini, hahwitya natyo.

-Nahwitya hiso, za, hiwaini.

- Maixiya ama, hahwitya natyo. no kitako hiye.

- Kokotero zane hwitya, zotehero koni haisani.

Atyolo neiya: eaose no halo malirita. Hahwitiahena natyo, koko nitimaose alakare. Henaose kokotero hwitya Atyolo. Atyolo neiya: eaose nohalo mareta hakolatya natyo, koko nitimaose zeta kalo timenere zeta. Kokotero hwitya Atyolo.

- Nohala mareta. Hakolaheta natyo, kokonitimaoseta. kokoterohwitya atyolo.

Atyola neiya: hiyane hetehena. Hiyane nahitita. Neiya ehiye.

Baba hiye hiriyawe za, tyoma: atyoa hatekohero, hatikazahena natyo. Tomehena za, watya moka nozahiye tiyona,

kenaike. Maheta. Baba aisehena hoxika, noxikero halo maheta, nairyazehalo maheta.

Wazare ajikatya home za, home neiya e hiye. Hiyaya, hiyaya, soare zamani, hwerawaka maniya kokotero, tyaonita. Home, kaoka

mateyako , tanositi irikotya za , kolatya wazare ana , hotikisa neiya: owene, eiye e nali.

Wazare ajikatya ijotyare: hiyane hiyaya, soare zamani, Kokotero, tyomita, hwerawaka maniya. Ijotyare zane. Waiya ahiti, e hiwe taita zohisa. Haikoaheta za, neiya tyotya enali. Wazare ajikatya haisani za neya

- Hiyane hiyaya, soare zamani kokotero

Tiyomita hwerawaka maniya. Wazare ityani, tyoka, zolirikate, ikyawa tikare.

–Hahwerakene makakwa ohiryonae imijitaha nirisati, hati maza katyahe, waiya ha kota tahi, xiwita za kolatya hita ketehe. Ohiryonae, kazaikohena kokotero. Ha hwerakene, waiyehena, kokotero zaneta hwerakene maniya koho kakware.

Kokotero haikoaheta za, ohiryonae zaneha. Kokotero kixiyaho, kaokaha, kete kalokatero. Waikohe, zaikihitita.

Kanahero seka kete walahi. Atyolo neiya:

- Ama?

Kanahero sehitia.

Kanahero malaka ewalahi iryawe:

- Ama

Kanahero malaka, ewalahi taikoa mokote. E walahi kawisa akai-akai.

-Ama! no waíníhena!

Enityo kohone kolatya za. Ketemalaka, tihasetene, zolotene,

kakehetene za, zomose tyoma. Ketehe tyoma, tanositi tyoma za, oloniti tyomita.

- Wazare, sema zatatyamare, kokotero ryawene za, ihalaharehena wazare,

Kakoa,hiryawe:

Hiyane hyiaya, soare zamani, kokotero tyomita kalini hwerakene nawi sema, hikoaza, kenaike waiyaza, nisene za, e kili iyoma tyaona. haikoaheta za, wazareana zakai za neiya. hiyaia no kili ana.

Hakakehetya nokakoi notyaona nokalohalo notyaona hiyehena kalahi soaha za hakakahatene za, zotero notyaona. ama kalini hiyaneheta za, nakawisa. awa haxikini.

Hetati kawisa iyamaka kawirya. Kokotero haxikini waiya za, ewaikoatya za, kiryane tyaona. Atyo hekota, tyotya kokotero zane haísani waiyehitita za kolatiya.

# Glossário Português - Waymare

BIJU - **ZOMOSE**

BRAVA - **ZALIXINIHALO**

CHEIROSA - **AIRYZEHALO**

COÇANDO - **WEZAHI**

FILHA - **MALO**

FLAUTAS - **IYAMAKA**

FLOR - **HIWITI**

MADRUGADA - **HWERAWAKAMANIYA**

MAMÃE - **MAMA**

MANDICA - **KETE**

MULHERES - **OHIRYONAE**

PAPAI - **BABA**

PÉ - **KIXITI**

PENEIRAS - **ATYOA**

POVILHO - **KENAIKE**

RAIZ - **ATYATYAHARE**

SOL - **KAMÃE** T

UCUM - **OLAWA**

VERRUGA - **TIHYOLASETI**

XIRE - **KOHO**

# KETE KAOTYA KENE

## Tradução na Língua Materna do Subgrupo Paresi - Kozarene

Zatyamare Kokotero tyaonita katxiye hikyone maniya. Kamae tyao ma maheta.

Zatyamare kokotero kaitsaniye hinyama ohidyo mokotse atyolo ena mokotose zokoiye haferakene.

Kokotero zane kolalitikone tsekotse hati nonita. Maihya maiyalore ohidyo matya tehena hoka maihya hikyo katyare. zatyamare maiyoreta hoka maihya zoarehita.

Kokotero mahakotya maiya hatya haliti maiyehalo hito kore kahekware hinyama katse kakware.

Mondi kahe kware. kokotero ahekotya zala Eye? tityoheta hoka zaneheta hahanazeta.

Zatyamare hiye zakaini.

Waiye makwaneta hanityo hiye neya. Ama aba nomizakore maihya e kwazatyare. Malo maihya hitiya awai tyare natyo ama kali kini hafitiya natyo. Hafityaiya hitso hoka hiwaini. Maihya, ama hafitya natyo nokita ko hiye.

Kokotero zane fitya zotehidi koni Atyolo.

Atyolo Kokotero hiye neya eyaotse nohalo maliditseta

Hami ti kyokeheta matyo koko nitimaotse alakere henaotse. Kokotero fitya Atyolo.

Atyolo neya:

- Eyaotse nohalo mareta. hakalohetya matyo koko nitimaotse zeta kalo timenere zeta.

Kokotero fitya atyolo.

Nohalo mareta. Hakolaheta natyo koko nitiymaotse zeta kolo zeta.

Kokotero fitya atyolo. Zatyamare neya hatyo atyo monoli wakoli, kareke, olawa, mawera nityo.

Kazai kyota ohidyo kaizehalohita hoka hikyoa hena hahanakota. Ama hahekotene hatyo atyo monoli nityo. Hatyo atyo hatya hakititare.

Atyolo kekwalo hazeroreta hatyo zowakiya hazeroreta zoimya kekoreta. Zatyamare tomalitsare:

- Atyoa, koho, tohidi, abali, iyamaka hama kanatse.

Atyolo idyaero hena aba, ama.

Haneye haliya txiya hoka aba neya aba neya zakore miyahatitaita zata holitsene ehalo hiye haitsani kohatse tyatya zolo halo texe atyolo amaikyohalo tyaonita kekoreta tihyola tseti.

Atyolo neya:

- Hiyanehete hene

Hiyanene nahitita nidyae hihiye.

Baba hiye idyae hoka tyoma atyoa hatekohero hatikya natyo.

Tyomehena watya moka nozaiye tyaona kenaikemaheta.

Baba aitsahena hozore notimikitxi maheta baba aitsahena hotxikya notxikehehalo maheta nadyazehahaloni maheta.

Ekohone hoka halanazeta kolaita:

- Kalahena hoka kete, tsekatsetya, tihatsetya zolohetene kakehetene hoka zomo tyoma.

Ketehe tyoma zotxitxi hoka oloniti tyaonita watere natse hare ketehe moko hoka iyota eyohehe hoka zomo tyomahita kolahenaha kete hoka tihahitene tsekatsetyo hoka

oloniti tyomahita kenaike kakwoa kaketatyahitene hoka ketehe zawatyahita. kolahena kete keratyahitene hoka imili itahita hoka nitsahita teraheta oloniti zoha hateroneha.

Wazare tsema zatyamare kokotero nidyaitsekola ihalaharetaha ferakwoahena. Wazare idyai hitxi:

Hiyane hiyaiya zoara zamani kokotero tyomita kalini ferakwoa txinitsenatse hikyo matyai haliya waiya kenaike hoka nitsa kenaike ikiliholi hiye otokwoa.

Haikoheta hoka zakai wazare hiye idyai hawaha kohena nokili ana kanakaiditaure.

Okare hakaketatya nokakoi notyaona nokalohalo notyaona. Hiyehena kalahi, zoha hoka hakaketateno hoka notyaona zotere. Hiye atyo iyehena hoka hakolatene nomani hoka notyoma nakakatya. Ama kalini hiyaneheta hoka nakawikatya ena akew,

Hitserehena hoka hiyeritere heko iamaka awa hatxikini hawahakatya.

Kokotero hekyoa tona inidya. Atyolo hetati tona hoka kawitsa eyamaka. Hatyoheko waikyohe tatakwa. kakanatya kakwaha hoka kete tyaona hatya kano hiyeta tyaona kete kete kazere, etotone hiyeta tyaonita kete, itimyalaza hiyeta kenayke tyaona kokotero wahakotya hatxikini hoka kete wahahareze tyaona, ekitxi hayhare kidyane tyaona. kokotero edyai: nityani idyai hoka nawahakotya natxikini.

Kokotero tyotya ferakwa zaneheta haitsani wayehitita. Hoka waiya zoare hoka waikohe kete hoko kalore hatyo hiye zaikita. Kokotero zana tsekehitita.

- Atyolo idyai-ama!

- Kokotero idyai-zoare malo? Ayolo-hitso?

Hahalaitsa hoka kidyaneze malakaha kaloreze taita zaore hoka kete katse ezore kokotero amaykohalo. Atyolo maiha tyaohetere hoka atyatyahare tera hoka maitsani maheta. Kokotero malakaha kaloreze taita idikotsekotya hoka hakohone ako kaitse.

Wazare ajikyatya maware neya ihiye hiyane hiyaiya zoare zamani ferakwa maniya kokotero tyomita.

Maware kaora matyaikyo zotxitxi idikyotya hoka kolatya wazare ana. hotikitsa neya: owene eye atyo enali: wazare ajikyatya idyotare hiyane hiyaiya zoare zamani kokotero tyomita ferakwa maniya.

Idyotare zane waiya ahite, iniye taita tsohitsa. haikyoheta hoka neya tyotya enali.

Wazare ajikyatya haitsani neya: hiyane hiyaiya zoare zamani kokotero tyomita ferakwa maniya.

Wazare ityani tyoka zolidikate ikyawa tikyaretse.

Haferakene makakwa ohidyonae imijita ha niditsati hati mazakatyahena waiyaha kotatahi txiyita kolatyahita ketehe.

Ohidyonae iyaha inidya hoka hatsakaha hoka neya:

Eye atyo ketehe.

Ohidyonae kazaikyohena kokotero.

Haferakene waiyahene kokotero zaneta ferakwa maniya koho kakware. kokotero haikyoheta. Ohidyonae zaneha kokotero kityaho kaokaha kete kalokatero. Waikyoa zaikihidita.

Kanahero tsehena kete walahi.

Atyolo neya:

- Ama?

Ohidyonae maihya zoare ekozaita kanahero tsehetiya. Kakahero malaka ewalahi. Ewalahi idyae:

Ama!

Kanahero malaka ewalahi taikyo mokote. Ewalahi kawitsa akay

– Akay ama nowaini hena.

Atyatyahare tyaona kete wakolore. Kete kitxi waikwoa maniya. Kenaike txihihekwa hoka txiya katyola ana txioli kya zoha kete howero kolalitikoniye. Kokotero amay kohalo atyolo maiha tyaohitita atyatyahare tera hoka maiha katitsani hitita.

# Glossário Português - Kozarene

BIJU - **ZOMOSE**

BRAVA - **ZALIXINIHALO**

CHEIROSA - **ADYAZEHALO**

COÇANDO - **WEZAHI**

FILHA - **MALU**

FLAUTAS - **IYAMAKA**

FLOR - **HIWITI**

MADRUGADA - **HWERAWAKAMANIYA**

MAMÃE - **AMAMA**

MANDICA - **KETE**

MULHERES - **OHIRYONAE**

PAPAI - **BABA**

PÉ - **KIXITI**

PENEIRAS - **ATYOA**

POVILHO - **KENAIKE**

RAIZ - **ATYATYAHARE**

SOL - **KAMÃE**

TUCUM - **OLAWA**

VERRUGA - **TIHYOLASETI**

XIRE - **KOHO**

# SOBRE A SAÍDA DA PEDRA DOS ANCESTRAIS HALITI [1]

Desenho: Alexandre Azomare e Valdomiro Nezokemae

Antes de o povo Haliti sair de dentro de uma rocha, embaixo da terra, eles viviam no mundo mítico muito escuro, um lugar onde todos eram liderados Antes de o povo Haliti sair de dentro de uma rocha, embaixo da terra, eles pelo grande líder Wazare e seus irmãos. junto com aquele povo também vivia muitos animais e vários tipos de aves. Enquanto isso, aqui na terra só existia uma pessoa, Enoharetse (deus) que surgiu de dentro de uma pedra branca chamada de Walihotse.

Ninguém, ele vivia tranquilo e feliz. a terra onde Enohare morava era Nesse tempo, somente ele habitava essa terra e, além dele, não havia mais aldeias dele eram chamadas de Halatakwa,

1 História sobre a saída da pedra dos ancestrais Haliti relatada pelo ancião Benedito Okoezare da aldeia Nova Esperança, Conforme escreveu a professora Tereza Cristina Kezonazokerô.

Zokowikyoa e Mafarekwa, conhecida por nome de matse zolanawekwa e matse koiyatidikyoa. Os lugares lindos e alegres, ótimos para morar.

Após ele acolher as duas mulheres por nome de Makalikwalo e Makoiyalo, duas primas que estavam fugindo dos maihyakanae, um grupo de bicho da água que havia devorado todos os seus familiares. Enore, preocupado com as duas primas, socorreu e escondeu-as na casa dele, em seguida matou todos os bichos da água. Com o passar dos dias, ele se apaixonou e casou com Makalikwalo e Makoiyalo e, é dessa união, que vieram os dois filhos de Enoharetse, um menino e uma menina, cujos nomes eram iMyazahare e Zokozokoidyo.

A partir daí o grande Enoharetse teve a feliz companhia de seus filhos. certo dia, o pai das crianças pediu para eles buscarem água no rio, educados e obedientes foram fazer o dever. Chegando ao rio, ouviram um barulho muito estranho e assustador, bem no canto do rio, então voltaram correndo para casa e falaram ao pai:

- Ouvimos um barulho estranho e ficamos com bastante medo, o que será?

Ele respondeu aos filhos:

- Meus queridos aqui não existem nada e ninguém além de mim que possa assustar vocês. Somente eu tenho o poder aqui na terra.

Mas eles insistiram:

- É verdade, pai! vamos lá para o senhor mesmo ouvir.

Então ele deixou o que estava fazendo e foi com os filhos. quando chegou ao local, ficou surpreso com o barulho estrondoso que vinha de um canto do rio, junto a uma rocha. Ele falou para os filhos:

- Vou buscar a minha espada e acabar com essa barulheira!

E assim foi até a sua casa, pegou a espada e voltou para a beira do rio. com um só movimento, ele acabou com tudo. Em seguida, olhou para todas aquelas pessoas caídas no chão, quase desfalecidas. Ficou triste e pensativo, virou para os filhos e disse:

- Acho que fiz mal para essas pessoas de boa índole e de antepassados importantes que nunca fizeram mal a ninguém.

Dizendo isso, foi para casa com os filhos e, envergonhado pelo que fez, decidiu ir embora, então subiu para o céu com os seus filhos onde vivem até os dias de hoje. Enquanto isso, no local que havia caído o raio, as pessoas começavam a recobrar o sentido e, após muito susto, continuaram dançando. Porém, nada era como antes, porque quando Enoharetse bateu na pedra com a sua espada, fez uma rachadura na qual o passarinho chamado Mazazalane que estava deitado em sua rede, pensando na vida e no que havia acontecido, avistou uma luz através da fresta que ficou na pedra.

Ele não pensou duas vezes, levantou da sua rede e foi observar aquela luz de perto, porque a curiosidade era grande e, assim, teve a ideia de sair para conhecer o mundo novo, com lugares diferentes daquele que ele vivia até então.

Daí ele pegou um cesto que sempre carregava e saiu voando. Ao ver o campo verdejante cheio de flores coloridas, inalando seu perfume, ficou maravilhado com tamanha beleza. Após passear e admirar tudo pegou várias flores, colocou no seu cesto e voltou para dentro da pedra.

Chegando a casa, deitou na rede e ficou quieto no seu canto, mas, nisso, wazare e seu irmão kamahiye aproximaram dele e perguntaram:

- O que aconteceu, meu tio? por que o senhor está tão triste e pensativo?

- Estou triste porque acabei de conhecer um mundo maravilhoso chamadode Matse, Zolanawekwa e Koiyatidikwa, um lugar maravilhoso e bom para morar. E estou pensando bem que meus sobrinhos podiam pensar para que possamos ir morar e desfrutar daquele lugar.

Só que os sobrinhos não acreditaram nele. Kamahiye ainda disse:

- Como você, um simples pássaro, vai conhecer lugares diferentes? eu que sou um sábio adivinhador não estou sabendo de nada!

Então ele pegou o cesto de flores e mostrou para eles. Os dois irmãos ficaram admirados. Então Wazare reuniu o seu povo e decidiu sair daquele lugar para povoar essa terra, mas para isso acontecer, fizeram vários rituais até que deu certo. Um pássaro de nome Waitataretse aumentou a rachadura na pedra e o grande líder Wazare, por ser o irmão mais velho, foi o primeiro a sair. Em seguida, orientou a saída de seus irmãos chamados de Kamazo, Zakalo, Zalôiya, Zaolore, Kono, Tahoe, Kamaehiye e Koitihyore, o líder dos Imyuti (o não índios). Segundo a história, eles também saíram dessa mesma fenda.

Waihyalidyo, irmã de wazare, também havia saído, mas ela esqueceu o fiador de algodão dela e voltou para pegar, só que quando ela tentou sair de novo, não conseguiu mais. Wazare não queria que as mulheres ficassem gordas e com o bumbum grande como a irmã, por isso, decidiu deixar ela. mesmo assim, Waihyalidyo colocou a cabeça de fora e olhou do lado das Imyutinyero (não índias). E é por isso que algumas Imyutinyero têm o bumbum avantajado, conforme conta os anciões.

Quando saíram, Wazare e seu pessoal eram diferentes, tinham rabo e pelos compridos. Depois que todos saíram, Wazare

e Koitihyore reuniram para dividir os bens que tinham, mas Wazare não aceitou nada.  Disse que se aceitasse, ia causar problema para o seu povo. assim todos os bens ficaram para Koitihyore e seu povo. Wazare também preocupou com de povoar toda a região que pertencia a ele, para isso os irmãos dele casaram com as filhas do rei das árvores um grupo de moças chamadas de Atyahitsoaneronae.

É a partir desses casamentos que o povo Haliti/Paresi se proliferou e formaram também os seis subgrupos: os Kozarene, os Katxiniti, os Warere, enomaniere, Kawali e os Waymare que são filhos de dois irmãos casados com uma mesma mulher. Somente Wazare e Kamaehjye não casaram e também não deixaram filhos.

Após organizar o seu povo, o líder Wazare e seu irmão Kamaehiye voltaram para o mesmo lugar de onde saíram para viver junto da irmã Waihyalidyo, de onde cuidam do povo que aqui vive até hoje.

# HALITI NIHIKWANE TAHI

## Tradução na Língua Materna do Subgrupo Paresi - Waymare

Hetati, zoaka kinohalitinae, katyahita tyaonita, sehali akota, makaliryo koni tyaonta, Wazare hajimarenenae kakoa kazaikoita hatyonay, kiryakakahare, kotehalasenae . Ali menanaka, enore (deus) taita tyonita. Hawawa tyaonita. waiye iryaoniti. Mase zolanawekoa, mase koiytirikoa, tiyaonita. Enawenakalanae: Halatakoa, Zokowikoa, Mawerakoa, Waiyehare e Hawenakala.

Hinama ohiryo kakoa tyaonita. Ezanityo. Makalikoalo e Makoyalo, Ezanetyo Neware.

Maihakanae nonita, tekoaitaha, zane enohare hanoko teroahita. Ozaka maihakanae nisa tiyotya hatyo hotyali.

Za,hatyaoseta, hinama ityaninae teroahena maihakane nae nonita. Enohare, hawawa, haisanenae kakoa tyaonita za ajkatyahene one ana. Semehenaha, airirikoita sehaliaka.

Za haneiye kawisaha. Kinohalitinae, holikoahitaha, sehalinako. E neiye, maisa tiyakweko za neiya:

- Alitere? nowawi ali notyaona. Zane sema za, tyaho otoka, sehaliako, mokotya za, ezaikene. Masazalane, sehali ako tiyaonita, ehokotyoita za, waiya sehali akota soare za, hikoa!

Hikoa za, waiya. waiyakotya meni za, haw are hare akiti, tiyaonihitere nonita. hatyaoseta, talaxi kolaita za, zane hiwitinae imeza, za, há kohone moka za, sehaliako hai koaheta isoa. ehokotiya, mesma tyaona. wazare azene;

- Soana hisaona koko? soare hahe koita?

- Kahwaka nowaiya katya mase zo lanawe ka nozaisenae. Wahi koa henaiya. Wazare maisa tyakekota. Kama hiye neiya:

Hisohare, Kotehalase, witya keka? natyo, notyahaliti, maixiya soare nowaiyare. wahikoahena...

Wazare, e Kazahisera, totohare hikoa, sehali a kota. Ha jimarenae Kawisa: Kamazo, Zakalo, Zaloiya, Zaolore, Kono, Tahoe, Kamaehiye Koitihore e Hare.

Eiyenae, eiyenae, tiyotya hikoaha waihaliryo wazare nahahalo, maísa hikoa. wazare neiya:

-Nali hisaona. Hahikoaiya, nityaninae, hiso a kere kalotyo-koliri tyana.

Nikareta, ha siwiri hikoa waiya maheta. Imuti maniya waiya za, kalotyokori tiyaona hetati hikoahenere, zoaka, maisa wiso kaliniyerenae zoaka. Kaihore, e hare kaiwaliri, e kahe kahiyawalore hikoaha, zaneha, sehali heno tyokaha za iriyawehena. Koitihore, hawisekore kakoa hikoa za, wazare kakoa, iryaka aokowi za, wazare maisa aoka. Maisa waiyeta enomana. Koitihore zane...

Wazare ahekohena meneza, kasani tiyotya one sewenae, kazekohaseze wenakalati tyaona. Hatyohare hiyeta wazare hajimarenenae kakoa, atyakate ityaninae kakoa, tyaonaha. atyahisoaneronae e newarenae. Hatyaoseta, halitinae hozekakoa za, kahare hotyali tyaona: Kozarene, Kaxiniti, Warere Enomaniere, Kawali, e os Waymare, hatita ezanityonae. Za wazare, kamahiye taita, maisa kaiynityore, maisa kaisaniye za sehali akota

haekoahetaha. Kalini sehali naka tiyanita waihaliryo kakoaWakore katyaheta, makakore ako tyaonita hatyo ako tyaonita zekohasiti, Wazare haimarene nae kakoa.

Ha kotyali kakoa, tyaonita, kiryakahare nae, katehala soaha.

Hatyaoseta, tyaonita haterore enohare taita.

Hatyo zoaka, hawawa tyaonita eiye waikohe koa. maisa sala aka, tyaonita mehezaiko, ihalahareta.

Enohare, tyaonitatere nali, mase zalanehekoa. wenakalatinae, halatakoa, zokowikoa, mawerakoa, waiye nawenatyaka.

Hinania ohiryo iwa enomana: Makalikoalo, Makowiyalo, Tekoahitita Maihakanae nonita. Tarekolore tyotya ehotyalinae miyatya.

Enore, nawaiyehare hinama kakoa zatolokotyahene hahanako.

Nowawi hare, eiye, waikohekoa o tyaonita.

Ahitere aba, wiyaza haseina. soares ala, tyomahita, nityaninae? Enohare, zane, haisaninae kakoa, hatyo akitiza, kahenehare airirikoa one haliwa teiyri kakoare. Haisaninae kakoa eryawe:

Hozani nakolatya natyaholi, namiatya eiye amahaliti. Hahana zeta zane.

Iweheta enatyaholaza, haikoaheta warekoaho haliwa. hazakakoita miyatyahene. Atyaoseta wahakohena, waikoa makerehena kinohaliti.

Amaikorare za neiya haisaninae hiye Notyoma, Ewajiryahare Kaolonihakakolo, Kaolazonikyakolo, Waiye kaiserehare. Maisa soare notyomita.zaneheta, hahana kozeta, haisaninae kakoa´ haehare. Tiyomehenere kakoa, ahekotyaza, zaneheta enozeta, haisaninae kakoa.kalini hekota nalityanaonita.

Mokohenereaose, inohalitinae, kehezaharetyoahenaza, holikoahitiyaha. Maiso, tohiyere akere, tiyaonaha. Enohare mokohenere aose, zaikya.

Mazazalane, ehokotyoitaza, waiya, aokanaita motokoare zawa, sehali akota. Ahekohena, ainakoa, haitakota za, waiya,

aokanaitere za, hikoaza ,waiya hokotya hakiti waitare,haware hare akiti, tiyaonitere nonita.

Hatyaoseta, ha kohone otokaza hikoa za, zane. Waiya mase, tiholakoa, airyazekoa, hakahare, tyaona, waiye aka. Hatyaoseta, hiwiti airyaze imezaza,hakohoneako mokaza, haikoaheta, sehali ako. Haikoaheta ehokotyoa,wahakohena meneza ,wazare kawisene:

-Koko mazazalane, witiy ha holikoahena wikakoa. hamaikohareta.zoana hisaona? soana alitere zamani, owene wikoke kamahiye, otyahaliti, maisa, atyo akiki waiyare.

Alitere naokita,owene, hiwiti nakolatya za hiyaya. waymarenae hiwiti airyze kakoa,zololisa.hatyaoseta wazare wahakohena mene aliakere wahikoarena? za,motyore kawisa,kazaimanene, sehali seseka maheta.za e naikoli taikoa, kawisa tihowe,tolomare…maisa aeroryatyaha atyo sehali.

Tolomare kiryanese, waitatare newareze, eiya wazare hiye. Xisase hotokaza, haimatya sehali niwehe, ihozare tiyaona maheta. Hatiyo kakoa, haliti, haisehena.

Sesakahena meneza,aeroretene za, Wazare totohare hikoa za,enaxikini enimarenene hikoa.miyaniti, nare hikoa, hikoa, zoalo ha siwiri moka,zero ,zerati kakoa hikoa. Iyalahare hikoa za,

Wazare neiya: natiyo, enazenane,maisa eakere nahikoa.

Za, koitihore, imotinae, kinohare, kalowisekore kakoare hikoa. Ninihikoane zoaka ,maisa kalini.wiso akere .Ehare, tyotya kaewaliri, e karenae kahiyawalore, kanihore soaha. Hikoaha,zane, sehali heno tyokaha .nali,kolore aekohena meneza,zane waikohe, awenakalaha waiyaha. Seka tonaha. One sewe,tyotya waiyahaza ,kazekohasese makere tyaona.tiyotya wayahaza, haikoahetaha, sehaliyako. Koitihore, taita, maisa haikoaheta hekota, imotikoni tyaonita.

# Glossário Português - Waymare

ALEGRE- **Iyalahare**- Significado: Fazer festas tradicionais, brincadeiras.
AMIGOS- **Nowaikate**- Significado: companheiros.
ÁRVORE- **Atyakatenae** -Significado: Renova de vida.
BARULHEIRA- **Kiryasaka**- Significado: Som de bagunça
CABEÇA- **Siwiriti**- parte do corpo Importante, pois guarda a memória e a inteligência do povo.
CANTO- **Zerati**- Significado: Cantar - Ou **Etanone**
CASAMENTO – **Wenakakwati**- Significado: União de um homem e uma mulher para formar uma família.
DEUS – **Enore**- Significado: É o nosso deus.
ESPADA- **Tyaho**- Significado: Poder, foi usado por Enore na descoberta do mundo onde o povo Haliti habitava.
FLORES- **Hiwiti**- significado: Planta bonita.
OUVIR- **Semati**- Significado: Escutar
PÁSSARO- **Kotehala**- Significado: Foi o primeiro ser a desbravar o novo mundo.
PERFUME- **Airyazero**- Significado: Flores – Cheiro bom
PESSOAS- **Halitinae**- Significado: Muitas Pessoas
RAIO- **Kahihiiye**- Significado: Um deus poderoso.
RIO- **Warekwaho**- Significado: Lugar de Diversão, e alimento (peixe e beber).
ROCHA- **Sehatyatyako**- Significado: Onde Wazare morava
TERRA- **Waikohe**- Significado: Chão é muito importante para sobrevivência para o povo Hatiti.
TRISTE- **Amaikohaliti**- Significado: Sentimento de perda.
VELHO- **Inityohaliti**- Significado: Ancião, pessoas que devemos respeitar.

# KINYOHALITI HIKYOANE TAHI

## Tradução na Língua Materna do Subgrupo Paresi - Kozarene

Hetati haliti hikyoa tsehali akota waikyohe katyahe tyaonahita makalidyoti taita hatyo ako tyaonahita wazare ajimyarenenae kakwa. Tyaonahita mainikere kidyakahare kotehala zoaha kakwa. Tyaonita eye waikyohekwa haterore haliti enoharetse tsehali iyomere walihatse akota hikyoa. Hatyo zowaka hawawa tyaonita eye waikyohekwa ezaha maihya zala tyaonare ihyalahareta mehezaikyo.Enohare tyaonitere matse zolanawekwa akoiyatidikyo wenakalatinae halataikyoa mafarekwa waiye aka ihyalahare aka waiye nawenatyaka. Hinyama ohidyonae iyehenere haomana hanatyolo kakwalonae makalikyolo makowiyalo tekohita maihyakana nonita. onezaiyere toli ehotyalinae mehotya enore mawaiyehare hinyamanae kakwa kahinyaityahene tolokotyahena hahanako atyaotseta tyotya aitsa onezaiyere toli. Atyaotseta kaoka haliyatene hoka tyaona ekakwaha makowiyalo e makalikyolo hinyamanae iyeta enoharetse kaitsanihena ena mokotse imyazahare ohidyo mokotse zokozokoidyo.

Atyaotseta enoharetse ihyalahare haitsaninae kakwa. haferakene eneyeha ajikyatyahene haitsaninae one iyaha maheta warekwaho. hazaiminidyaha hatsemaneha kakwa zaneha. Zaneha warekwaho hoka tsemaha emahaliti kahenehare amaidyakitsare warekwaho tanakolita haikyohetaha temati hahanazeta haneyeha hiye neya. Watsema emahaliti kahenehare kalore wimyaidya, zoare ala aba?

Ekwazahetene enyeha maihya zala kaotyakere ezahe nowawi zalaiya amaidyakitsa jitso. Nowawiyehare notyaonita eye waikyohekwa. Maihya tsemahita aitere wawita aba. Wiya hoka

hiyaiya hitsemaneta hatsema. atyaotseta aomane halakitsa hoka zane waiya haitsaninae kakwa. Zane kaokehena hoka tsemehena

zaididikyoati warekwaho tanakolita mainikere tsehali kakware. Haitsaninae hiye neya nozani natyaholi akolaheta hoka aididikyoitere namiyatya. Zaneheta hahanazeta hatyohola ana iyeheta hoka haikyoheta one kilihi zeta. hazakakoita mokotya hoka miyatyahene.

Atyaotseta wahakota tyotya eye halititoli waikyo ejoitere ana katsekamanitereana. Amaikyohare ahekota ehaikyoheta haitsaninae hiye neya: ewajidyahare notyoma ekakwaha waiye katyokoeneze maihya zakore zoare tyomareha ewajidyahare zala ana. Neya hoka zaneheta hahanazeta haitsaninae kakwa haihyare tyomehenere. Ahekotya hoka enozeta zaneheta haitsaninae kakwa kalikini kitxiya tyaonita. atyaotseta hatyo akiti mokohenere kinyohalitinae kehezaharetyoahetaha hoka holikyohitiyaha. Maihya tohiyere akerehitita enoharetse mokoherenere tsehali hatyahola kakwa. ezaikyatya mokohenere akiti mazazalane tyaonitere aotse, ahekoita wenati tyaohenere ekakwaha waiya hinyamaki ahekoita aokanaetere tsehali zaikiteraho maihya hinyamaki ahekoita ainyakwa zane waiya aokanaiteraho zaikitereho ehaliyeta. Kalore hakaharetyoa hoka hikyoahena matse waitarekwa waiyakota maheta tyaonitere nonita hawarehare aka. Otoka talatxi hoka ainyako zane, hikyoa waiya matse tihyolakwa iyitikwa kaketa niye aidyazekwa matxinihare waiye akiti kakwa. Tonakwahena mene hakaharetyoa tyotya iyitinae kolatya kaketa niye moka hatalatxinyako haikyoheta tsehali ako zeta.

Kaokeheta ehokotyoheta haityakwa hatonone ako. Wazare ajimyarene kamaehiye kakwa kaoka haliyatene hoka azehenahene. Zoana hitsaona koko? zoare hotohareta hahekoita? notohareta matse nowaiyakotya waiye kehorekwa zolanawekwa

akoiyatiditikyo waiye nawenatyaka nahekoita nozaitsenae wahekotya hoka witsaona wikamokotsehare atyokwa ezaitsenae maihya tyakekotene. kamaehiye neya: hitso kotehalaiya hiyaiya kotya hawita natyo zakore notyahati maihya zoare nawaiyoreze. Hatalatxini akota iya hoka mohena enomanaha iyiti kakware.

Hinyamanae hakaharetyoa hajimyarene kakware. Wazare ahotyalikitsa hakanokwaharenae hoka hikyoahenaha hatyo akiti kaharekwatya maheta eye waikyohekwa tyaona maheta kahaliki kaoloneha hoka hikyoha maheta. Kotehala waitatare airozowatya zaikitere tsehali hoka hetati ezekohatseha wazare enahetahareha hikyoahena. Atyaotseta hahikyoane aotyakihena hajimyarenenae kamazo, zakalo, zaloiya, zaolore, kono, tahowe, kamaehiye e koitihyore imoti kinyohare. Zakaihyakere hitiya hatyo akota tehitiya hikyoa.

Waihyalidyo wazare nahahalo hikyoa hitiya maotyane hatidyone konohe niyahare hoka haikyoaheta iyeheta maheta hikyohetenehena hoka maihya hatyonae hikyoa hitita. Wazare maihya aohititene ohidyonae iya kolotya kalotyokoli enahahalo akere ahekotya hoka alakitsene. Nikyare konita hatsedi ahikyotya hoka wahakota imotinero ana hiyeta Atyo hoka haiya imotinero kalotyokoli nikyareze atyo inityohalitinae zakai. Atyaotseta hikyoaha wazare hakanokwaharenae kakwa hawarehare aka kaihyokatsezeha kaiyaliteha tyotya hikyoaha wazare koitihore ahotyalikitsa kakwa hoka aomanereha idyakaha maheta hoka wazare maihya aoka.

Aokariya hoka tyotya hamokotseharenae aiyalaharetya. Tyotya koitihore aoka haomana hamokotseharenae ana wazare mawaiyehare hakanokwaharenae  kakwa eye tyaonitere zema

kakwa. Atyaotseta enazenanenae tyaona atyahitsoanero kakwa. Tyaona kakwa hoka kamokotsehare haliti. atyaotseta

zalakakwa kahiti hatita tyaohenaha kozarene, katxiniti, warere, enomaniyere, kawali, waimare, kaitsaniha, hazenane, kakwarenae hatita, ohidyo kakwa tyaonaha. Wazare kamaehiye maihya kaiyanityohita hoka maihya kaitsanitaha. Tyakaitsa hahotyaliharenae wazare kamaehiye zoaha haikyoaheta hahikyoane ako zeta tyaoneheta hahahalo.

# Glossário Português - Kozarene

ALEGRE- **Ihyalahati**- Significado: Fazer festas tradicionais, brincadeiras.

AMIGOS- **Nowaikyate**- Significado: Companheiros

ÁRVORE- **Atyakatenae**- Significado: Renova de vida

BARULHEIRA- **Kidyatsaka** -Significado: Som De Bagunça

CABEÇA- **Tsediti**- Significado: Parte do corpo importante, pois guarda a memória e a inteligência do povo.

CANTO- **Zerati** (Cantar) Ou **Etanone** –- Significado: Canto da Casa

CASAMENTO – **Wenakakwati** -Significado: União de um homem e uma mulher para formar uma família.

DEUS – **Enore**- Significado: É o nosso deus.

ESPADA- **Tyaho** -Significado: Poder, foi usado por Enore na descoberta do mundo onde o povo Haliti habitava.

FLORES- **Iyeti** - Significado: Planta bonita.

OUVIR- **Tsemati**- Significado: Escultar

PÁSSARO- **Kotehala**- Significado: Foi o primeiro ser a desbravar o novo mundo.

PERFUME- **Aidyazero**- Significado: Flores de cheiro bom

PESSOAS- **Halitinae**- Significado: Muitas pessoas

RAIO- **Kahiniye** -Significado: Um deus poderoso.

RIO- **Warekwaho**- Significado: Lugar de diversão, e alimento (peixe e beber).

ROCHA- **Tsehatyatyako** – Significado: Onde Wazare morava

TERRA- **Waikyohe**- Significado: Chão é muito importante para sobrevivência para o povo Hatiti.

TRISTE- **Zamaikyohaliti**- Significado: Sentimento de perda.

VELHO- **Bayohare**- Significado: Ancião, pessoas que devemos respeito.

# Glossário Números Português Paresi - Waymare

1- UM - **HATITA**

2- DOIS - **HINAMA**

3- TRÊS - **HANAMA**

4- QUATRO - **ZALAKAKOA**

5- CINCO - **HAMANIAKAHE**

6- SEIS - **HAZUWEKAKOARE**

7- SETE- **WIHOTYKYRYAHIYENA**

8- OITO- **ENOTOTOLA HIENA**

9- NOVE- **OKOIHAKAHETOTOHENA**

10- DEZ- **KITINATO TOHENA**

11- ONZE- **KIXITIENA**

12- DOZE- **KIXITIENA MAHIYENA**

# Glossário Números Português Paresi - Xihityatinae - Kozarene

0- ZERO- **MAIHA ZORE**

1- UM- **HATITA**

2- DOIS- **HINYAMA**

3- TRÊS- **HANAMA**

4- QUATRO- **ZALAKAKWA**

5- CINCO- **HAKAHE KAHITI**

6- SEIS- **HALAKWA KAHITIHI TAKWA**

7- SETE- **HALAKWA KAHITIHI HINYAMA**

8- OITO- **HALAKWA KAHITIHI HANAMA**

9- NOVE- **HALAKWA HAHITIHI KALAKAKWA**

10- DEZ- **HINYAMA KAHE**

# SOBRE OS AUTORES

### Adirneide Haloyaeroce

Fez o magistério Intercultural Indígena-Projeto Kamahiye na Escola Estadual Indígena Malamalali Tangará da Serra, MT.

### Claudiane Quezo Zaezaé

Fez o 3º ano na Escola Estadual Nilos Povoas-Cuiabá, MT. Cursou pedagogia na UNOPAR, faculdade do Paraná Ensino a Distância. Participa do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola uma proposta do MEC/SECADI coordenada em Mato Grosso pela Universidade Federal de MT.

### Clebe Oloizokemaece

Fez o 3º ano na Escola Madre Tarcila-Campos Novo dos Parecis- MT. Atualmente faz pedagogia. Participa do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola uma proposta do MEC/SECADI coordenada em Mato Grosso pela Universidade Federal de MT.

## Adirneide Haloyaeroce

Fez o magistério Intercultural Indígena-Projeto Kamahiye na Escola Estadual Indígena Malamalali Tangará da Serra, MT.

## Claudiane Quezo Zaezaé

Fez o 3º ano na Escola Estadual Nilos Povoas-Cuiabá, MT. Cursou pedagogia na UNOPAR, faculdade do Paraná Ensino a Distância. Participa do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola uma proposta do MEC/SECADI coordenada em Mato Grosso pela Universidade Federal de MT.

## Clebe Oloizokemaece

Fez o 3º ano na Escola Madre Tarcila-Campos Novo dos Parecis- MT. Atualmente faz pedagogia. Participa do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola uma proposta do MEC/SECADI coordenada em Mato Grosso pela Universidade Federal de MT.

### Elismara Cristina Nazokemai

Fez o magistério Intercultural Indígena-Projeto Kamahiye na Escola Estadual Indígena MalamalaliTangará da Serra, MT. Participa do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola uma proposta do MEC/SECADI coordenada em Mato Grosso pela Universidade Federal de MT.

### Geisy Iwanazokero Dalbosco

Fez o Ensino Médio na Escola Estadual André Antônio Maggi – Sapezal – MT. Atualmente faz pedagogia na UNOPAR em Sapezal Ensino a Distância. Participa do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola uma proposta do MEC/SECADI coordenada em Mato Grosso pela Universidade Federal de MT. Participa do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola uma proposta do MEC/SECADI coordenada em Mato Grosso pela Universidade Federal de MT.

### Leomario Onizokae

Fez o Ensino Médio na Escola Madre Tarcila-Campos Novos dos Parecis – MT. Participa do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola uma proposta do MEC/SECADI coordenada em Mato Grosso pela Universidade Federal de MT

# SOBRE AS ORGANIZADORAS

## Hellen Cristina De Souza

Professora e pesquisadora Associada e líder do grupo de pesquisa sobre Educação e Diversidade - NEED da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT. Atualmente é membro da Red Latinoamericana de Estudios y Experiencias Interculturales. E-mail: hellendesouza@gmail.com

## Maria Margarete Noronha Valentim

Professora mestre, coordenadora da educação escolar indígena do município de Sapezal, MT. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT. É pesquisadora associada do Núcleo de Estudos de Educação e Diversidade, NEED. E-mail: edu.indigena@sapezal.mt.gov.br

## Miriam Kazaizokairo

Foi a primeira cacique mulher do povo Paresi, uma liderança muito respeitada na sua comunidade e no seu povo em geral.

Fez o Magistério Intercultural Projeto Tucum - MT é graduada em ciências da Matemática e da natureza da UNEMAT em Barra do Bugre. Foi professora e coordenadora de educação escolar indígena em Campo Novo do Parecis e hoje está aposentada, continua como cacique da sua aldeia Bacaval.

A Coleção Saberes Indígenas na Escola inicia com a publicação de oito livros didáticos dos Povos Bororo, Umutina, Chiquitano, Xavante, Paresi, Nambikwara e Manoki resultado de uma parceria entre as IES de Mato Grosso, secretarias de educação nos municípios envolvidos e estado, em especial, as respectivas comunidades indígenas, gestores, professores e estudantes que garantem a educação escolar nos territórios envolvidos. Assumem a organização da coleção a equipe de coordenação do Projeto "Ação Saberes Indígenas na Escola – Rede UFMT". O Projeto contou com o financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI (2018-2019). Os livros visam a atender, especificamente, à alfabetização e práticas de letramento das crianças, jovens e adultos nas comunidades indígenas, considerando suas referências linguísticas e culturais. .

**Beleni Saléte Grando**
Coordenadora Geral do Projeto Saberes Indígenas na Escola – Rede UFMT

ISBN 978-85-327-0941-7